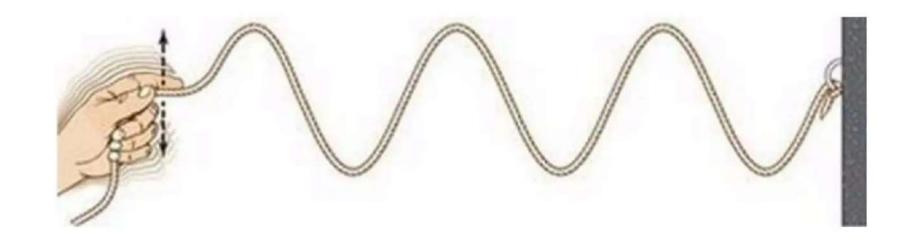
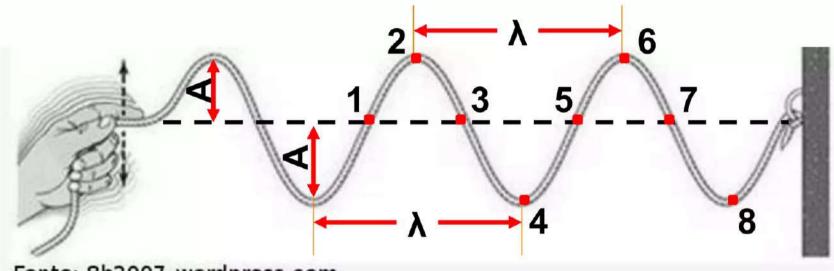
FENÔMENOS ONDULATÓRIOS



Elementos da Onda



Fonte: 8b2007.wordpress.com

Amplitude(A) – Distância do eixo de equilíbrio a uma crista ou a um vale; **Comprimento de Onda(λ)** – Distância entre duas cristas consecutivas ou entre dois vales consecutivos;

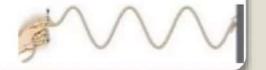
1, 3, 5 e 7 – Nó ou nodo;

2 e 6 (Crista ou Monte) – Ponto mais alto da onda;

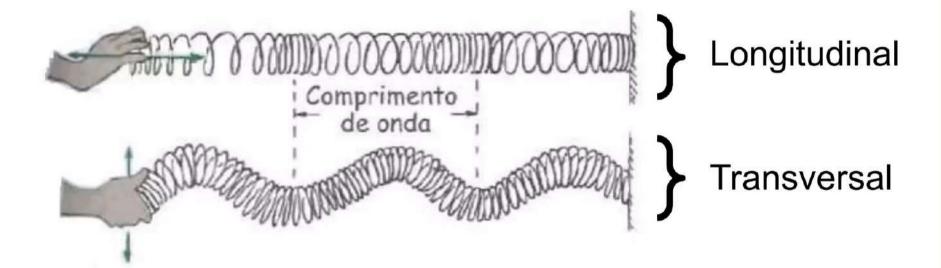
4 e 8 (Vale ou Depressão) - Ponto mais baixo da onda.



Prof. Ary de Oliveira



Tipos de Onda







Natureza da Onda

1 – Precisa de um meio material para se propagar.

Mecânica

2 – Não precisa de um meio material para se propagar.

Eletromagnética





Velocidade de Propagação da Onda

$$v = \frac{\lambda}{T} \tag{I}$$

Substituindo $f = \frac{1}{T}$ em (I). Temos:

$$v = \lambda \cdot f \tag{II}$$

Onde:

v – velocidade da onda (metro/segundo – m/s);

 λ – comprimento de onda (metro – m);

T – período (segundo – s; minuto – min);





Relacione a primeira coluna com a segunda:

Coluna 01

- (1) Amplitude
- (2) Comprimento de Onda
- (3) Crista ou monte
- (4) Frequência
- (5) Período
- (6) Vale ou depressão

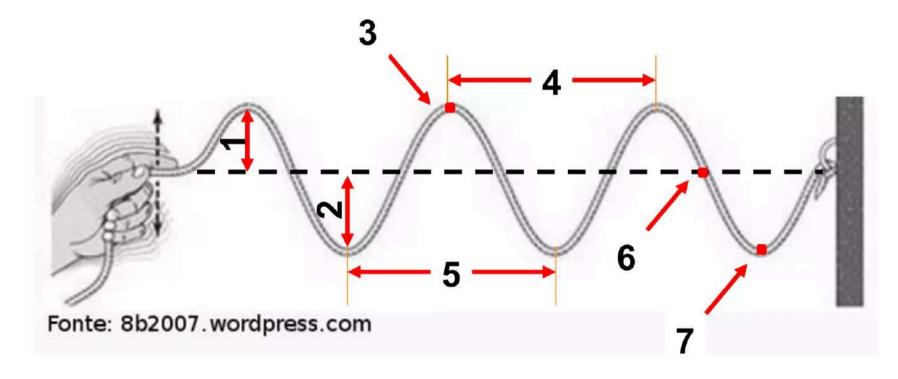
Coluna 02

- () Tempo correspondente a um ciclo completo;
- () Número de ciclos efetuados na unidade de tempo;
- () Distância do eixo de equilíbrio a uma crista ou a um vale;
- () Distância entre duas cristas consecutivas ou entre dois vales consecutivos;
- () Ponto mais alto da onda;
- () Ponto mais baixo da onda.





Identifique os elementos da onda abaixo:





(UECE – 2015.1) Sobre as ondas sonoras, é correto afirmar que **NÃO** se propagam:

(A) na atmosfera.

(B) no vácuo.

(C) na água.

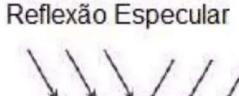
(D) nos meios metálicos.

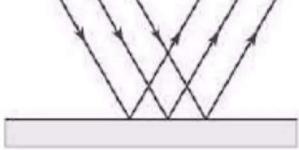




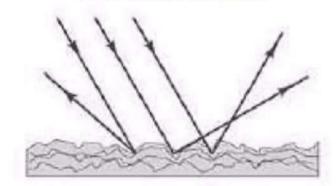
Reflexão

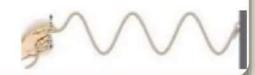
É o fenômeno de uma onda propaga-se por um meio e ao encontrar um obstáculo retorna ao mesmo meio.





Reflexão Difusa

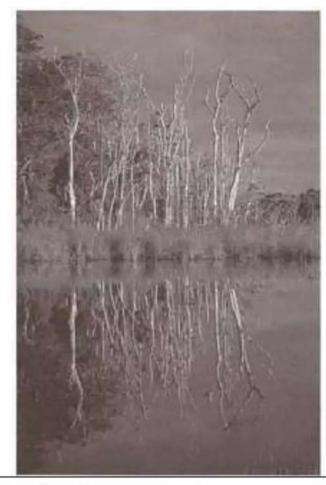




Exemplos de Reflexão



Reflexões aparentes de motocicletas em uma rodovia quente.



Reflexão especular a partir de uma superfície lisa.

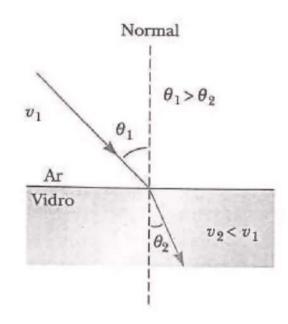


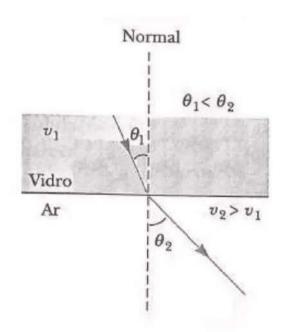
Prof. Ary de Oliveira



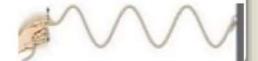
Refração

É o fenômeno no qual uma onda muda de um meio para outro altera sua velocidade de propagação e consequentemente sua direção de propagação.

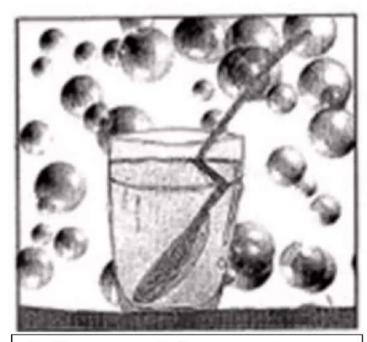




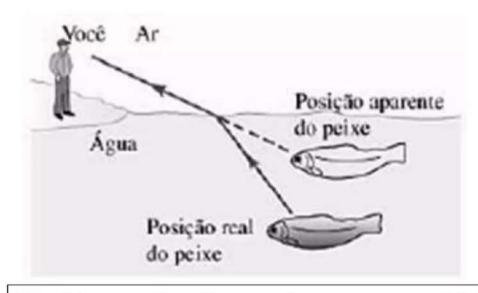




Exemplos de Refração



Colher parcialmente imersa na água.

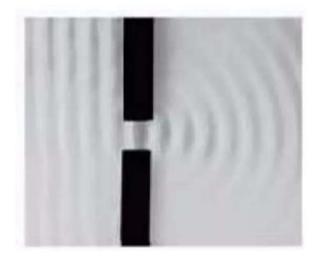


Devido a refração o peixe parece está mais próximo da superfície.



Difração

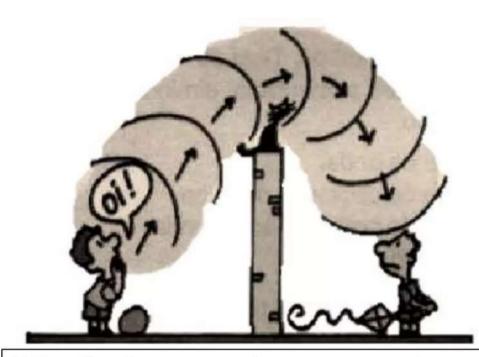
É o fenômeno que é caracterizado pelo fato da onda contornar obstáculos.



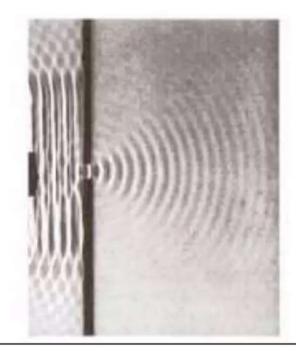




Exemplos de Difração



Difração de uma onda sonora em torno de um muro.

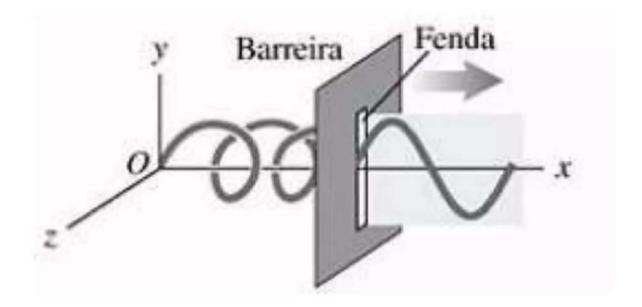


Onda produzida na superfície da água sofrendo difração.



Polarização

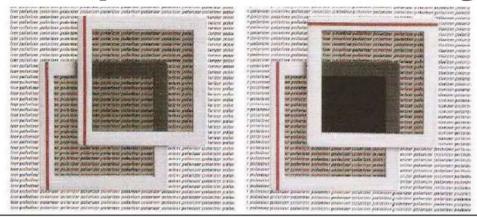
É o fenômeno no qual uma onda incide sobre um polarizador e passa a vibrar na direção deste polarizador.



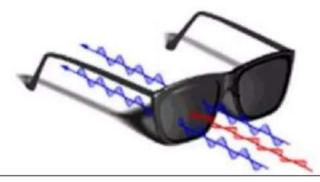




Exemplos de Polarização



A maior parte da luz passa por duas placas polarizadoras quando a direção de polarização das placas coincide (figura esquerda), mas a maior parte da luz é absorvida quando as direções de polarização das duas placas são perpendiculares (figura direita).



Os óculos escuros são exemplos de filtros polarizadores dos raios solares.

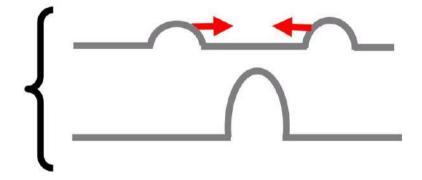


Prof. Ary de Oliveira

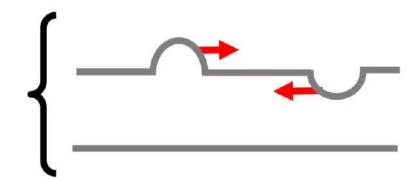
Interferência

É o fenômeno em que dois ou mais pulsos se superpõe dando origem, a uma nova configuração de onda, de amplitude diferente.

Interferência construtiva $A = A_1 + A_2$



Interferência destrutiva $A = A_1 - A_2$





Exemplos de Interferência



Interferência produzida pela superposição de ondas se propagando na superfície da água.



Raios luminosos refletidos pelas superfícies dianteira e traseira do filme fino de sabão que constitui a bolha produzindo diversas cores.





Ressonância

O fenômeno da ressonância ocorre quando um sistema físico recebe energia por meio de excitações de frequência igual a uma de suas frequências naturais de vibração. Com essa energia, o sistema físico passa a vibrar com amplitudes cada vez maiores.





Exemplos de Ressonância





Ventos turbulentos fizeram a ponte de Tacoma Narrows vibrar próximo da sua frequência natural, o que causou ressonância na ponte a levando ao colapso.



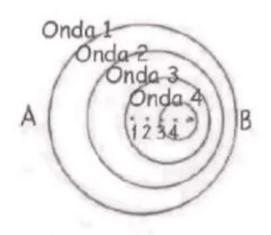
A taça que entrou em ressonância com a onda sonora, vibrando assim com uma amplitude crescente até se quebrar.

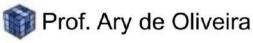




Efeito Doppler

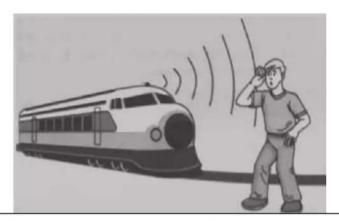
É o fenômeno da frequência do som percebida pelo ouvinte ser diferente da frequência de som emitida pela fonte. Isso ocorre quando existe movimento relativo entre a fonte sonora e o ouvinte.







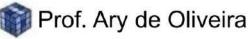
Exemplos de Efeito Doppler



Fonte se aproximando do ouvinte: o ouvinte perceberá frequência maior que o da fonte (som mais agudo).



Fonte se afastando do ouvinte: o ouvinte perceberá frequência menor que o da fonte (som mais grave).





(EFOMM) As ondas contornam obstáculos. Isto pode ser facilmente comprovado quando ouvimos e não vemos uma pessoa situada em uma outra sala, por exemplo. O mesmo ocorre com o raio luminoso, embora este efeito seja apenas observável em condições especiais.

O fenômeno acima descrito é chamado de:

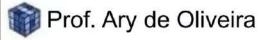
(A) difusão

(D) refração

(B) dispersão

(E) reflexão







Emitindo-se determinadas notas musicais através, por exemplo, de um violino, é possível trincar-se à distância uma fina lâmina de cristal. O fenômeno que melhor se relaciona com o fato é:

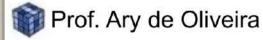
(A) amortecimento

(D) polarização

(B) batimentos

(E) ressonância

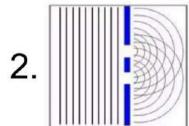
(C) difração

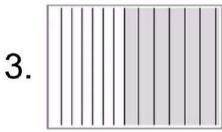




(UFRGS – 2011) Em cada uma das imagens abaixo, um trem de ondas planas move-se a partir da esquerda.

1.





Os fenômenos ondulatórios apresentados nas figuras 1, 2 e 3 são, respectivamente:

- (A) interferência difração refração.
- (B) interferência refração difração.
- (C) difração interferência refração.
- (D) difração refração interferência.
- (E) refração interferência difração.

